



Onde o céu é a terra que pisamos

Autores: Joaquim Pavão (fotografia), Isabel Fernandes Pinto (texto), Suzana Nobre (design)

1ª Edição: 12-2012

Formato: Catálogo de exposição

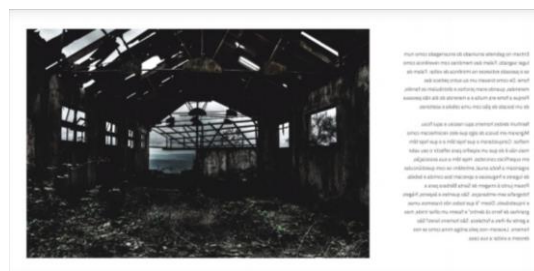
Editor: Fugir do medo, a. c.

Formato: 210 x 210 mm

Apoio: Museu Nacional de Soares dos Reis, DRCN – SEC .

EXCERTO

“O Pomarão é agora uma aldeia deserta, saudosa do que foi outrora. O cais de embarque desativado e o largo terreiro evocam um passado de intensa atividade humana. No café da associação recreativa estão expostas fotografias antigas e quadras que contam a história das embarcações internacionais que ali atracavam. O olhar dos homens é saudoso e perdido. Saudade de uma vida de trabalho, saudade da gente, saudade da vida. Agora não resta ninguém. Os jovens foram procurar outros modos de subsistência, longe dali. E a aldeia adormece sob um silêncio de desencanto. Já muitos barcos ali atracaram. Agora não. Desencantou-se o sortilégio que fizera com que tantas línguas fossem ali faladas, tantos braços laborassem ali, tantos rostos vissem o Pomarão. Viram-no. E desapareceu.”



OS AUTORES

Joaquim Pavão é guitarrista, compositor e realizador. Escreveu música para teatro, cinema e concerto. Realizou curtas e longas metragens, entre elas “Antes que a noite venha – falas de Antígona” e “Sonhos – sculp”, premiadas em vários festivais de cinema internacionais. É diretor artístico do audiovisual, no projeto Faunas – teatro portátil. É co-fundador da Fugir do Medo, a.c..

<https://www.jpavao.com/>

Isabel Fernandes Pinto teve uma avó emprestada que lhe contava histórias debruçada na janela. É talvez por isso que, hoje, ela conta histórias no teatro, onde debruça a sua vida. É atriz, contadora de histórias e vê naquilo que faz uma espécie de argamassa que junta tijolos (advinda talvez do curso de arquitetura que finalizou e finalizou realmente): o passado ao presente, a invenção à realidade, um lugar a outro lugar e as pessoas umas às outras. Por vezes chama “amor” a essa argamassa que une diferenças e singularidades.

Criou o projeto Faunas – Teatro Portátil e é fundadora da Fugir do Medo, a. c.. Escreveu os livros “Onde o céu é a terra que pisamos” (Fugir do Medo, 2013); “A ovelha que fazia múuu” (Porto Editora, 2012); “Padaria” (Fugir do Medo, 2016) e “Floresta Viva – cinco histórias curtíssimas” (AFBV, 2019).

PVP.: 25 euros | Campanha (até 1/janeiro/2023): OFERTA DE PORTES DE ENVIO

pagamento: MBWAY (966714399)

ou transferência bancária (IBAN: PT50 0035 0160 00062249400 37)

Faça a sua encomenda aqui. Ou envie e-mail para projeto.faunas@sapo.pt, com os seguintes dados de encomenda: título pretendido, quantidade, nome, morada, código-postal e localidade. Os livros serão enviados via postal, pelos CTT.